

## Manejo terapêutico cirúrgico na diverticulite aguda complicada por fístula

Marcelo Mota de Souza Duarte<sup>1</sup>; Allan Neves Júnior<sup>1</sup>; Gabriel Alves Rocha<sup>1</sup>; Jalsi Tacon Aruda<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A diverticulose cólica é uma patologia incidente que afeta 65% dos indivíduos acima dos 80 anos. Aproximadamente 20% dos acometidos desenvolverão o quadro de diverticulite aguda, responsável por aproximadamente 150.000 internações emergentes anualmente. Um terço dos pacientes admitidos apresentam a doença complicada, manifestada por abscesso, perfuração, obstrução ou fístula, com predominância das fístulas colovesicais. Nesses casos, a intervenção cirúrgica de urgência torna-se necessária, sendo essencial conhecer as particularidades terapêuticas das apresentações complicadas da diverticulite. Relatar as condutas cirúrgicas na diverticulite aguda complicada por tipos específicos de fístulas. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma revisão integrativa da literatura, fundamentada em pesquisas nas bases PubMed, Lilacs e SciELO, utilizando os descritores em ciência da saúde “diverticulitis”, “fistula”, “laparoscopy” e “emergency treatment”. Foram identificados 22 artigos originais, publicados no período de 2006 a 2020. Um manejo individualizado é exigido em casos complicados da patologia. Na diverticulite aguda com fístula colo-vesical, a laparoscopia engloba excisão do segmento afetado, anastomose primária, encerramento da parede vesical e drenagem vesical. A videolaparoscopia assistida com a mão é benéfica em pacientes com fístula sigmoide-vesical, resultando em menor tempo de internação e evolução pós-operatória similares aos da cirurgia na doença não complicada. A formação de fístulas sigmoide-cecal e colo-vaginal requer abordagens distintas, como sigmoidectomia em bloco junto com a fístula e realização do procedimento de Hartmann. A colectomia laparoscópica é a terapia de escolha na diverticulite complicada, diminuindo tempo de internação e proporcionando melhor resultado estético e funcional. A presença de fístula, especialmente a colovesical, era considerada contraindicação para a intervenção. Entretanto, a técnica de videolaparoscopia assistida com a mão foi aperfeiçoada e tem se mostrado adequada para o tratamento da patologia. A abordagem cirúrgica da patologia sofreu modificações, merecendo atitudes menos interventivas e mais personalizadas de acordo com o subtipo de fístula.

**Palavras-chave:**

Diverticulite;  
Fístula do  
Sistema  
Digestório;  
Laparoscopia  
Assistida com a  
Mão.